RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2022

- Dados Institucionais
- Unidades Executadoras
- Equipe Gerencial
- Da Elaboração do Relatório e Participação dos Usuários
- Localização Geográfica
- Número de Participantes em 2021
- Voluntários
- Parceiros e Financiadores
- Serviços Desenvolvidos
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 6 a 14 anos – Unidade Vila Mendonça
  - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional 1 – CCII – Unidade Regina Amélia
  - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional 2 – CCII 15 a 24 anos – Unidade Regina Amélia
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 6 a 14 anos – Unidade Shalon
  - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracionais – CCII – Unidade Shalon
  - Serviço Especializado de Proteção Social a Família – SESF – Fórum da Família
- Projetos em Parceria

DADOS INSTITUCIONAIS

Número de Inscrição no **CMAS**: 68E Número de Inscrição no **CMDCA**: 049

E-mail: cpti@cpti.org.br – site: www.cpti.org.br

UNIDADES EXECUTORAS

CPTI – Vila Mendonça I (Sede)

CNPJ: 71.748.305/0001-24

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 37-Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP - CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Vila Mendonça II

CNPJ: 71.748.305/0004-77

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 80 - Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP - CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Espaço Regina Amélia

CNPJ: 71.748.305/0007-10

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 251 -Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP-CEP: 13068-560

Telefone: 19 3281-0002

CPTI – Unidade Shalon

CNPJ: 71.748.305/0006-39

Endereço: Rua Valdir dos Santos de Oliveira, 100 - Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP-CEP: 13067-259

Telefone: 19 3281-6180

CPTI – Fórum da Família

CNPJ: 71.748.305/0003-96

Endereço: Rua Apóstolo Lucas, 75-Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP -CEP: 13067-256

Telefone: 19 3281-0201/ 3281-6200

EQUIPE GERENCIAL DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

- Dettloff von Simson Junior

Vice-Presidentes

- Carla Alves de Oliveira
- Cassiano D'andrea
- Rodrigo Otávio Teixeira Neto

Gerentes

- Edna da Silva Nogueira – Gerente Administrativa e Financeira
- Fabíola Almeida Cavalcanti – Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação
- Viviane Rodrigues Reis – Gerente Socioeducativa

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Garantir os direitos de crianças e adolescentes e de seu grupo familiar, criando condições de desenvolvimento com ações socioeducativas, culturais e esportivas, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, prioritariamente, no Distrito de Nova Aparecida, em Campinas.

VISÃO

Crianças, adolescentes e jovens bem formados, informados, fortalecidos, seguros de si, com repertório ampliado e valores sadios para enfrentar os desafios da vida moderna, agindo como protagonistas de seus sonhos.

FINALIDADE

I - Realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

II - Realizar atividades de arte, cultura e esporte.

O CPTI respeitará e aplicará o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações pertinentes a sua atuação.

O CPTI não tem finalidade lucrativa e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto e aplica integralmente no território nacional suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

DAS ATIVIDADES

Os critérios de inclusão nas atividades do CPTI são de competência do seu Serviço Social e dos órgãos públicos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social. Nessas atividades são incluídas, prioritariamente:

I - Famílias em situação de risco social decorrente da pobreza, com precário acesso a renda e aos serviços públicos, da fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

II - Famílias em situação de risco decorrente de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.

III - Crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços sócio assistencial, SGD e demais Políticas Públicas.

DA INFRAESTRUTURA DO CPTI

Contamos com cinco unidades de atendimento:

Unidade Vila Mendonça I (Sede): desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. Estão as áreas administrativa, de mobilização de recursos e comunicação e socioeducativa.

Unidade Vila Mendonça II: desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

Unidade Regina Amélia: desenvolve o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional voltado para adolescentes e jovens 15 a 24 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Unidade Shalon: desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Unidade Fórum da Família: desenvolve o Serviço Especializado de Proteção Social a Família.

DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório é composto por todos os registros e relatórios gerenciais internos elaborados mensal e semestralmente por toda a equipe técnica do CPTI, além dos instrumentais de avaliação e monitoramento de parceiros e financiadores.

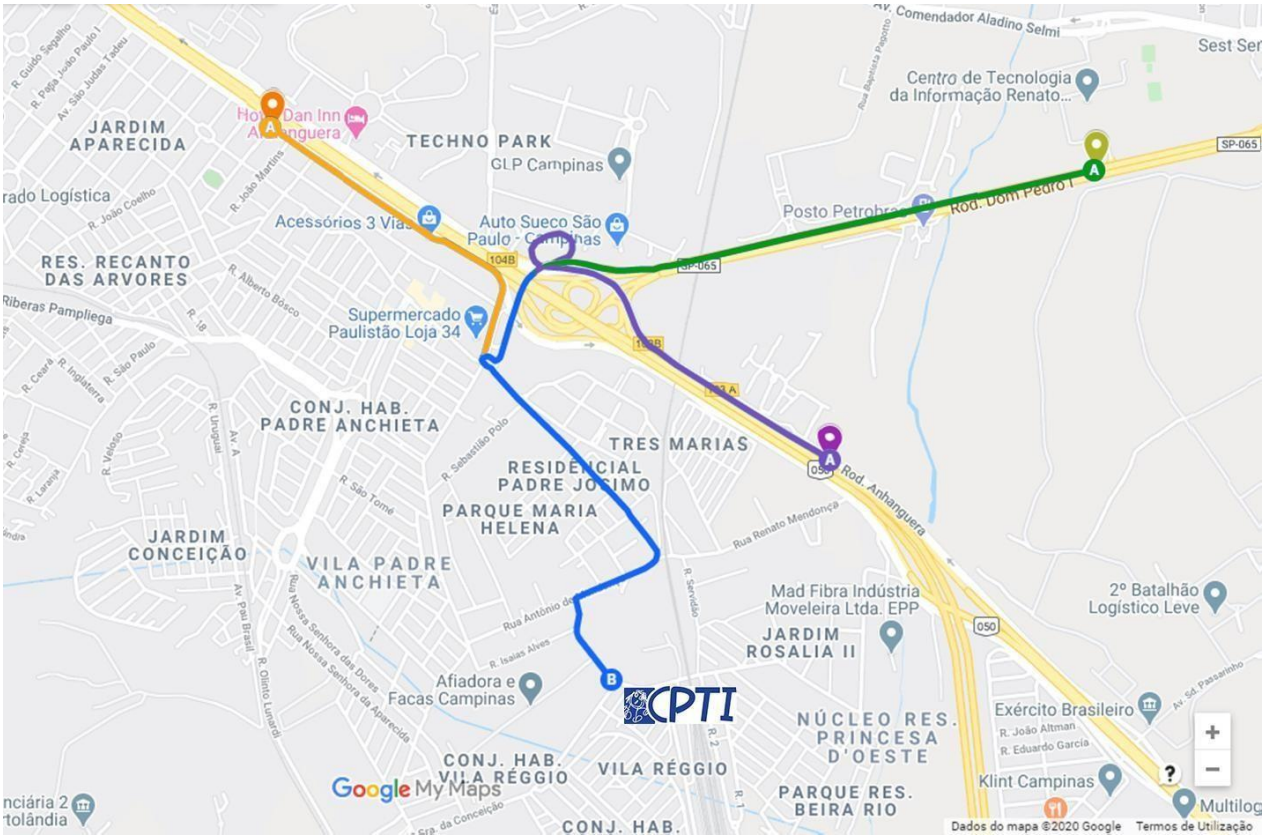
Cada serviço elaborou, mensalmente, um relatório qualitativo e outro quantitativo, a partir do registro das atividades desenvolvidas. Esses relatórios foram analisados e discutidos mensalmente em reuniões das gerências com a diretoria executiva da instituição.

DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O processo de participação dos usuários, tanto crianças e adolescentes, como adultos, se deu através de conversas formais e informais e rodas de conversas semestrais, onde foi possível avaliar o trabalho desenvolvido e a própria equipe técnica, para que os serviços fossem executados de acordo com as necessidades e interesses dos usuários.

Isso tudo permitiu adequações nas estratégias e metodologias, considerando-se os resultados obtidos através de indicadores levantados pela equipe, os objetivos estabelecidos e os alcançados, redirecionando as atividades conforme a necessidade.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO CPTI



NÚMERO DE PARTICIPANTES EM 2022

NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS SCFV SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOSE CCII CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

Serviço / Núcleo de Atendimento		Faixa Etária	Tipo de atendimento	Meta de Atendimento	Total Atendidos em 2022
Serviço	SCFV – Unidade Vila Mendonça	06 a 14	MP5 / AL	300	344
	CCII – Unidade Regina Amélia	15 a 24	MP3 / L	120	185
		0 a 100	MP3 / L	270	399
	SCFV – Unidade Shalon	06 a 14	MP5 / AL	30	61
	CCII – Unidade Shalon	0 a 100	MP3 / L	90	175
	TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES EM 2022			**810**	**1164**

MP5 / AL= Meio período 05 dias/semana com café da manhã e almoço ou lanche da tarde.
MP3 /L= Meio período 03 dias/semana com café da manhã e almoço ou lanche da tarde.

NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS NOS SERVIÇOS

Famílias	Meta de Atendimento	Atendimento Direto
SCFV – Unidade Vila Mendonça	240	273
SCFV – Unidade Regina Amélia	120	112
SCFV – Unidade Shalon	30	47
SESF – Unidade Fórum da Família	60	77
TOTAL	**450**	**509**

NÚMERO DE PARTICIPANTES – CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

	UNIDADE	GRUPOS DE TRABALHO E ATENDIMENTO	QUANTIDADE	
Trabalho com a comunidade	Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Unidade Regina Amélia	Viva Leite (crianças)	270	55
		Oficina Vila Francisca		22
		Atividade Física - Danças e ritmos		43
		Oficina de Artesanato (material reciclavél)		10
		Oficina dança comigo		16
		Oficina de Artesanato – Bordados		12
		Coral		12
		Violão		5
		Oficina de Memórias		7
		Atividade Física Sábado		45
		Informática		16
		Costura Autônoma (Atrevidas)		5
		Oficina de Perda e Luto		3
		Grupo da melhor Idade		32
		Atendimento Psicossocial (número de usuários atendidos)		443
TOTAL DE USUÁRIOS UNIDADE REGINA AMÉLIA			**270**	**726**
Trabalho com a comunidade	Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Shalon	Artes Manuais	90	22
		Comunidade Digital - Informática		23
		Corpo e Mente		11
		Atividade física - Zumba		25
		Programa Mesa Brasil		28
		Temática juventude		18
		Arte Urbana – Grafite - Adolescentes		15
		Tecnologia (Sonhos de Periferia		18
		Musica - Allegro		05
		Programação		15
		Mundo do Trabalho		19
		Atendimento Individualizado		422
TOTAL DE USUÁRIOS UNIDADE SHALON			**90**	**621**

VOLUNTÁRIOS

VOLUNTÁRIO/A	ÁREA DE ATUAÇÃO
Cassiano D'andrea	Diretoria
Carla Alves de Oliveira	Diretoria
Dettloff von Simson Junior	Diretoria
Miriam Ramos Da Silva Moreira	Diretoria
Rodrigo Otavio Teixeira Neto	Diretoria
Edgar Silva Garbade	Conselho Consultivo
Izabel Cristina Santos De Almeida	Conselho Consultivo
Maria Ileide Teixeira Rosa	Conselho Consultivo
Olga Rodrigues de Moraes Von Simson	Conselho Consultivo
Rolf Leeven	Conselho Consultivo
Selma Machado Simão	Conselho Consultivo
Sylvia Gisela Maria Leeven	Conselho Consultivo
Valdino Pereira Santana	Conselho Consultivo
Vicente Silva Gomes	Conselho Consultivo
André Augusto Garcêz Bertolin	Conselho Fiscal - titular
Edgar Schwenck	Conselho Fiscal - suplente
Helca Abreu	Conselho Fiscal - suplente
Maria Angela Ferraz Semionatto	Conselho Fiscal - titular
Ricardo Provazi	Conselho Fiscal - titular
Elton teixeira	Mob Recursos
Daniel Antonio Torres Cesario	Mob Recursos
Felipe Thoshio Muramoto	Mob Recursos
Graciene Ceolin	Mob Recursos
Maria Carolina Genezini	Vila Mendonça
Thayná Vitória Araújo da Silva	Vila Mendonça
Abigail de Jesus Souza	Vila Mendonça

PARCEIROS E FINANCIADORES

Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSC's executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais).	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto,acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Esporte e Cultura - Campinas	Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU)	Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários.
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar)	Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos.
Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Articulação e ações conjuntas
Conselho Tutelar	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos.
Fundação FEAC	Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos
Banco de Alimentos – CEASA e ISA	Doação de alimentos
EMDEC	Parceria – apoio em ações institucionais
Sanasa	Parceria – doação de água e ações conjuntas
Ci&T, ComJovem, Dell, ArcelorMittal Gonvarri, VLI, Mr. Mix, Polar Truck, DHL, Jofege, Greenbrier Maxion, Afiadora Campinas, Valni, Stoller, NTS Transportadora, Febracis, Baller Harmonia, ABAS, SEL, ALLOG, Amcham Brasil, Amyris Brasil, CIEE, CSLog, Fundação Abrinq, GE. Grupo GKN, Honda, IC Transportes, Instituto Coca Cola, OTT - Orinter Tour & Travel, Royal Palm Plaza Hotel Resort, Samsung, SANASA, Selmi, Sebae, SENAC, Stoller do Brasil, Studio Eletrônico, TGB Comunicação, VALNI- Serviços Logísticos, ComJovem, VLI	Parceria e ações conjuntas

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV 06 A 14 ANOS – UNIDADE VILA MENDONÇA

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

PEDAGOGA: Renata Cristina Melo de Lima

ASSISTENTE SOCIAL: Cristileine Ferreira de Oliveira Florêncio e Nayara Camila Gomes Guizelini.

PSICÓLOGA: Larissa Alves Barros

PÚBLICO-ALVO: Usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendidos por:

- procura espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 300 crianças de 6 a 14 anos

NÚMERO DE ATENDIDOS NO ANO: 344 participantes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2022

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: Recepção (01); Salas de atendimento individualizado (02); Salas de atividades educativas e artísticas (06); Anfiteatro (01); Sala do administrativo (01); Sala de mobilização de recursos e comunicação (01); Sala de Diretoria (01); Sala de Suprimentos (01); Biblioteca (01); Sala de coordenação socioeducativa (01); Sala de suporte de coordenação (01); Sala de educadores (01); Salas de atividades abertas (02); Ateliê de artes plásticas (01); Refeitório (01); Cozinha (01); Banheiros (15); Quadra aberta (01); Áreas externas cobertas (02); Área livre e Estacionamento. Rampas de acesso e banheiros para acessibilidade de pessoas com deficiência.

OBJETIVO GERAL: Promover um espaço de convivência, fortalecimento de vínculos e troca de saberes, focado na formação para o desenvolvimento de autonomia, a participação comunitária e exercício crítico da cidadania de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e suas respectivas famílias, alicerçados sobre valores humanos com fundamentação e metodologias da Educação Não-Formal e alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o potencial criativo e uma diversidade de conhecimentos e habilidades das crianças e adolescentes, a partir dos campos: cultura, arte, esportes e tecnologias da informação e comunicação.

- Garantir às crianças seu tempo de infância, de brincar, criar e fantasiar.

- Proporcionar espaços onde às crianças e adolescentes exercitem sua cidadania desde pequenos, com foco na participação social e comunitária, para que sejam sujeitos, protagonistas de transformação da sua história e realidade.

- Desenvolver potencialidades, aquisição de habilidades e ampliação do universo cultural e informacional das famílias, em um processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a função protetiva da família e sua qualidade de vida, prevenindo a ruptura de seus vínculos e promovendo acesso a direitos em trabalho articulado com a rede socioassistencial, intersetorial e o sistema de garantia de direitos do município.

- Prevenir e reduzir violações de direitos contra crianças e adolescentes.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2022:

- Acolhimento e garantia do vínculo através de intervenções realizadas pela equipe técnica de referência: atendimentos telefônicos, atendimentos individuais e coletivos presenciais na unidade, dando continuidade na readaptação e alcances das propostas de atendimentos sociais e oficinas presenciais após isolamento social e retomada das atividades.

- Atendimentos e acolhimentos: atendimentos e acolhimentos frente às demandas sociais de impacto pós pandemia relacionados à saúde mental, segurança alimentar, educação e orientação a programas e benefícios sociais e respectivos referenciamentos às políticas públicas.

- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe socioeducativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal pela pedagoga e equipe técnica, se tornou relevante no espaço. Mesmo diante de varias situações a equipe se manteve alinhada, atendendo os objetivos frente ao nosso público.

- Participantes com conhecimentos, habilidades e competências aprimoradas nos diversos âmbitos e temáticas desenvolvidas com o coletivo: possibilitou-se através das atividades, dinâmicas e ações externas a ampliação do universo informacional, artístico, cultural, tecnológico, fortalecimento da autoestima, das crianças e adolescentes, estimulando suas potencialidades, habilidades e talentos.

- Garantia de alimentação: garantindo a alimentação de duas refeições diárias aos atendidos e entrega de cestas básicas as famílias mediante demanda apresentada, realizadas através de visitas domiciliares e/ou atendimentos individuais na unidade.

- Ampliação da percepção e do conhecimento sobre espaços de lazer e cultura: vivências externas ao Museu da Água e Engenho Central em Piracicaba, Parque Aquatico Thermas de São Pedro.

- Participação em espaços de direitos com grande representatividade de crianças/adolescentes na Conferência Municipal de Direito das Crianças e Adolescentes.

- Visitas domiciliares: ampliação de cuidados, proteção e vínculo entre os familiares e usuários atendidos no projeto. A estratégia garantiu o fortalecimento de vínculo com a família, identificação e compreensão da sua realidade, busca ativa para aqueles usuários que estão distantes do projeto garantindo intervenções importantes nas situações de vulnerabilidade dos usuários e até mesmo de observação de violências que dependem de uma melhor averiguação da realidade.

- Participação em rede, reuniões e supervisão técnica: a equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realização de avaliações com os usuários e participação dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; Conselho Municipal de Assistência Social, CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e Adolescente.

Observação: todas as intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, tendo como foco principal favorecer experiências do desenvolvimento de sociabilidades com o objetivo de fortalecer vinculos.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Atividades Desenvolvidas	• Trabalho semanal da equipe de referência: acolhimento, atendimentos, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e em rede social, visitas domiciliares, inclusões nas atividades semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com a rede. • Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, discutindo os impactos vivenciados pelos educandos, pós-pandemia e como seus direitos foram violados em diversos aspectos. • Ações comemorativas dos "30 anos do CPTI": ações realizadas com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias participantes do projeto e comunidade em comemoração ao aniversário institucional. • Oficinas artísticas: teatro, cultura popular, grafite, esportes, informática, musicalização, violino, violão, teclado e coral. • Festival de cartas e poesias "30 anos do CPTI": momento de trocas, reflexões e afetos entre crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, participação nas escritas das cartas e poesias, realizada na unidade Vila Mendonça. • Biblioteca Itinerante: projeto de incentivo à leitura com ação semanal de entrega e empréstimos de livros durante as atividades e visitas domiciliares. • Contação de história e organização do espaço da biblioteca: atividades com enfoque na criatividade e na imaginação, individual e grupal; utilização desse espaço para reflexão e problematização de situações do cotidiano. • Sar´afro -celebrando nossas ancestralidades: realizado pela equipe da unidade Shalon, contou com a participação das demais unidades do CPTI, da comunidade e equipamentos da rede socioassitencial das regiões norte e noroeste do município de Campinas e de outras políticas. • Rodas de conversas diárias: espaço para reflexão e discussão de temáticas, acolhimento de demandas apresentadas pelos usuários, fortalecimento do grupo e de tomada de decisões e posicionamentos, construções de vivências, elaboração de combinados. • Atividades rítmicas e expressivas: com o uso de músicas e movimentos conhecidos da história cultural dos participantes, fortalecendo a autoestima, promovendo o autoconhecimento, bem como o exercício sobre os direitos e o autocuidado. • Jogos e brincadeiras: atividade grupal voltada ao estímulo à infância, a cultura do brincar, a expressão corporal, resolução de conflitos e autoconhecimento. • Oficina digital: vivências com enfoque em tecnologias, atividades que exploram o pacote office, internet, pesquisas e criações autorais a partir dos recursos do canvas e de jogos online. • Cultura popular brasileira: atividade socioeducativa coletiva, explorando os movimentos da capoeira angola, percussão, construção de bonecos, brincadeiras tradicionais da cultura popular. • Atividades diferenciadas de férias: realizada nos períodos de janeiro, julho e, dezembro, com uma programação de muitas brincadeiras de recreação e lazer, estimulando a convivência e o fortalecimento de vínculos entre crianças e adolescentes. • 1° Encontro de cultura e diversidade: encontro desenvolvido como estratégia de valorizar e discutir as questões de xenofobia e o respeito a diferentes culturas; fomentando e incentivando espaços de práticas e expressões culturais. • Ações recreativas e culturais externos: Conhecendo a Cidade de Piracicaba – Museu da água, Engenho Central e passeio no Parque

	Aquático Thermas de São Pedro.
Eventos Ações	• Comemoração dos "30 anos CPTI": diversas atividades temáticas foram realizadas ao longo do ano, dentre elas, cortejo com os participantes das oficinas junto com os profissionais, nas ruas principais da comunidade; revitalização e grafitagem do muro, rodas de conversas com as matriarcas fundadoras; encontro de famílias e a produção de um documentário. • Dia da família: atividade com intencionalidade de fortalecer vínculos e propiciar momentos de convívio entre famílias, crianças, adolescentes e profissionais.
Reuniões diversas, reuniões com a rede, participação em comissões	• Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS e do SIGM. • Reunião mensal da coordenação com a diretoria e quinzenal para acompanhamento das ações. • Discussão de casos das famílias com demandas de acompanhamento; encaminhamentos diversos; participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. • Reuniões e Rodas de Conversa de avaliação do serviço com usuários - crianças, adolescentes e famílias com preenchimento de instrumental.
Formação/ Capacitação/ Participação em seminários diversos	• Janeiro e Julho: semana de planejamento com toda a equipe das ações socioeducativas. Formação da equipe de educadores, pedagogos, assistentes sociais e psicólogos sociais. • Supervisão psicossocial mensal. • Participação da equipe em eventos de capacitação: • Encontros de formação de educadores e equipe técnica. • Formação xenofobia e gênero. • Formação "acolhendo usuários difíceis/violentos". • Formação NECA – FEAC: módulo de formação de projetos. • Rede da mulher: violência doméstica de gênero e religião. • RASEV: discussão a respeito das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia de atendimento dos usuários.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE VILA MENDONÇA

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14 anos

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		273
Atendimento Presencial	crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos	3.302
Atendimento Telefônico	Individual	1887
	Rede	810
	Total	**2697**
Visitas	Domiciliares	287
	Institucionais	00
	Total	**287**
Cadastro/Notificações	SIGM	2170
	SGDS – Interno CPTI	00
	Total	**2170**
Relatórios	Outros serviços	00
	Sociais	11
	SGDS – Interno CPTI	12
	PMC / Monitoramento	12
	Total	**35**
REUNIÕES	Intraequipe CPTI	47
	Interequipe CPTI	15
	Intersetorial	14
	Outras – Trabalho em rede	58
	Total	**134**

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL I – CCII – UNIDADE REGINA AMÉLIA

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

ASSISTENTE SOCIAL: Cristiane Cardoso Martins e Leandro Henrique Pereira

PSICÓLOGA: Sandra Helena Rocha de Lima

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, adultos e idosos territorialmente referenciados ao CRAS ou que residam em demais bairros do Distrito de Nova Aparecida fora da área de abrangência do CRAS.

FORMAS DE ACESSO:

- procura espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: *270* crianças, adolescentes, adultos e idosos.

NÚMERO DE ATENDIDOS DO ANO: 399

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2022.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: 1 sala para trabalho da equipe, 1 sala para atendimento psicossocial, 3 salas para atividades coletivas, 1 sala de informática, 1 quadra, 2 áreas abertas, 4 banheiros e 1 cozinha.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando trocas culturais e de vivências em grupos intergeracionais e heterogêneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar acesso às informações sobre direitos.
- Oferecer espaços de convivência entre grupos intergeracionais e heterogêneos, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Oportunizar vivências de novas experiências.
- Sensibilizar para a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo comunitário.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2022

- Acolhimento e garantia do vínculo através de intervenções realizadas pela equipe técnica de referência: atendimentos telefônicos, atendimentos individuais e coletivos presenciais na unidade, dando continuidade na readaptação e alcances das propostas de atendimentos sociais e oficinas presenciais após isolamento social e retomada das atividades.
- Alcance nos atendimentos e acolhimentos frente às demandas sociais de impacto no período pós-pandemia relacionados a saúde mental, segurança alimentar, educação e orientação a programas de benefícios sociais e respectivos referenciamentos as políticas públicas.
- Foram assegurados espaços diários de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo por meio de várias oficinas: corte e costura, artesanato, bordado, coral, informática, corporeidade e atividades físicas (pilates, alongamento, dança, jogos adaptados) e modelagem de bolsas.

- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe soecioeducativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal da equipe técnica, se tornou relevante no espaço.

- Aumento significativo do público intergeracional nas participações de ações coletivas institucionais, como Sar´Afro, Festival de Cartas e Saraus, Cadê a Criança que Tava Aqui?, Encontro de Culturas com produções autorais, expressão de ressignificação de conflitos vividos, fortalecimento da expressão, autonomia e protagonismo.

- Favorecido o acesso a cultura e lazer para o grupo através de passeios e interações com outras instituições parceiras. No ano de 2022, o grupo de mulheres escolheram visitar a Expoflora em Holambra Indaiatuba e houve uma mobilização importante para arrecadar o valor para pagamento do transporte. Outra ação importante, foi a participação delas na Peça Teatral no Shopping Iguatemi, Uma Loira na Lua. Também, participaram de ações no Espaço Cultural Maria Monteiro em parceria com a Instituição Mãe Maria Rosa.

- Alcance no trabalho em rede e acolhimento de parte das demandas trazidas pelos usuários, no viés da privação alimentar, articulações com o Programa Mobiliza Campinas, Banco de Alimentos, ISA, CRAS Vila Réggio e outros parceiros.

- Continuidade do Programa Mesa Brasil na unidade e trabalho social no atendimento de demandas de segurança alimentar e realização de rodas informativas com esse público, proporcionando orientação no viés da garantia de direitos.

- Referenciamento dos usuários em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e CREAS Centro de Referencia Especializada de Assitência Social, para que as mesmas possam ser atendidas e acompanhadas pelo poder público.

- Acompanhamento das questões sociais, referenciamentos e inserção dos novos usuários no programa Viva Leite.

- Garantia da entrega do leite para as crianças do Programa Viva Leite, em média foram atendidas 55 famílias e foram entregues aproximadamente 8.594 litros de leite neste ano. As famílias em situação de vulnerabilidade social e privação alimentar, também puderam contar com hortifrutis que foram distribuídos pelo Programa Mesa Brasil, complementando a alimentação das crianças e suas famílias. Assim como, foram entregues cestas básicas e itens avulsos de alimentos que recebemos de doação.

- Participação em rede, reuniões e supervisão técnica: a equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realização de avaliações remotas para as ações executadas com usuários e participação dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; Conselho Municipal de Assistência Social.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Atividades Desenvolvidas	• Trabalho semanal da equipe técnica: acolhimento, atendimentos psicossociais, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e redes, visitas domiciliares, inclusões nas oficinas semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com rede. • Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Ações comemorativas dos "30 anos do CPTI" : ações realizadas com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias participantes do projeto e comunidade em comemoração ao aniversário institucional. • Participação no 6° Sar'Afro – Celebrando Nossas Ancestralidades: Presencial, realizado pela equipe da unidade Shalon, e contou com a participação das demais unidades do CPTI, da comunidade e equipamentos da rede socioassitencial das regiões norte e noroeste do município de Campinas e de outras políticas • Oficinas de convivência espaços para convivência intergeracional e

	fortalecimento de vínculos, ocorrido uma a duas vezes semanais, estimulando o respeito e a solidariedade, visando à prevenção e redução de situações de violência social. Além disso, foram possibilitadas aos participantes vivências de novas experiências e acesso informacional dos direitos sociais existentes. • Oficinas na Vila Francisca: atividade física e artesanal para crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. • Encaminhamento de usuárias ao Projeto NAPEV: núcleo de assistência Psicanalítica, para mulheres expostas a violência que ocorreu na Unicamp. • Ação Cuide-se bem Mulher: acolhimento das mulheres da comunidade em comemoração ao mês da mulher, com reflexão das lutas e a importância do empoderamento feminino. Participaram 102 mulheres usuárias do CPTI. Tivemos a presença da Ileide e Domingas exemplos e inpirações de mulheres do território. Essa ação foi organizada e realizada pelas equipes, coordenação e comunicação. Além das equipes participaram vários voluntários e parceiros com doações diversas desde água até brindes diversos. • Roda de conversa com as estágiárias de nutrição para esclarecer para a comunidade como funciona o fluxo dos atendimentos na UNIP nesta area. Foi uma roda importante para as usuárias conhecerem melhor o atendimento desde o agendamento, atendimento e retorno. As estagiárias também trouxeram receitas com ingredientes acessíveis para entregar para as mulheres dos grupos da Melhoridade e De Bem com a Vida. • Projeto Ciranda, em parceria com o Centro de Saúde Jardim Rosália e Fundação FEAC, com o objetivo de promover um pleno desenvolvimento na primeira infância, das crianças e das famílias em alta situação de vulnerabilidade social, participantes do Programa Viva Leite. • Roda de Conversa com as famílias: o papel da família na prevenção ao uso e abuso de álcool e drogas com discussão sobre a dependência e os riscos; a dificuldade de parar com o uso; quais principais substâncias psicoativas e suas dependências foram convidadas todas as famílias atendidas pelo CPTI. • Participação no 6° Sar'Afro - Celebrando Nossas Ancestralidades: presencial, realizado pela equipe da unidade Shalon, e contou com a participação das demais unidades do CPTI, da comunidade e equipamentos da rede socioassitencial das regiões norte e noroeste do município de Campinas e de outras políticas. • Formação SEBRAE, em parceria com a instituição Mãe Maria Rosa, para preparar pessoas da comunidade que se interessam pelo empreendedorismo.
Reuniões diversas, reuniões com rede e participação em comissões	• Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. • Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. • Discussão de caso internas e externas,referente as demanadas aprelesentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede se serviços. • Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os educandos, garantindo seus interesses. • Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.
Formação, capacitação, participação em	• Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. • Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. • Discussão de caso internas e externas,referente as demanadas

Seminários diversos	apresentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede de serviços. • Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os usuários, garantindoos seus interesses. • Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAIS - CCII 15 A 24 ANOS - REGINA AMÉLIA

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

PEDAGOGO: Crisley Caroline Silva Camargo

ASSISTENTE SOCIAL: Wania Claudia Siqueira

PÚBLICO-ALVO: adolescentes e jovens com idade entre 15 e 24 anos e suas respectivas famílias referenciados pelo CRAS, adolescentes e jovens ingressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socieducativas em meio aberto, jovens com deficiência em especial beneficiária do BPC, jovens fora de escola e famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 120 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos.

NÚMERO DE ATENDIDOS DO ANO: 185 participantes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2022.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: salas de atividades (03), sala de informática (01); salas de apoio (03); quiosque (01); galpão (01); banheiros (12 para usuários e 01 para funcionários); quadra coberta (01); área livre (01) e estacionamento.

OBJETIVO GERAL: Garantir serviço aos adolescentes, jovens e suas respectivas famílias, que contribua com a formação integral, exercício da cidadania e protagonismo em situação de vulnerabilidade social, a partir de um espaço específico de convivência, fortalecimento de vínculos e atividades de preparo para o mundo do trabalho, que fomente ações de participação e desenvolvimento comunitário entre os participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Com os adolescentes e jovens:

- Garantir aos adolescentes e jovens do Distrito de Nova Aparecida um espaço de convivência, que possibilite a formação e a consciência crítica sobre a sociedade, respeitando sua identidade e autonomia.

- Estimular a convivência, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a participação social de adolescentes, a partir de oficinas temáticas, propiciando reflexões sobre a adolescência, juventude e o mundo onde estão inseridos.
- Desenvolver ações de preparo e formação geral do trabalho, como oportunidade de desenvolvimento de

capacidades e conhecimentos básicos para acesso ao trabalho e vida profissional.

- Formação de grupos de aprendizagens para Participação Social e Comunitária, por meio de oficinas e vivências culturais, artísticas, esportivas, de tecnologia da informação e comunicação, para que utilizem de maneira saudável as novas tecnologias digitais e melhorem a qualidade de seu repertório motor, cultural e artístico.
- Que sejam capazes de refletir sobre e de realizar seu Projeto de Vida como sujeitos de sua própria história.

Com as famílias:

- Fortalecer a função protetiva da família e sua qualidade de vida, prevenindo a ruptura de seus vínculos e promovendo acesso a direitos, em trabalho articulado com a rede sociassistencial, intersetorial e o sistema de garantia de direitos do município.

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2022

- Inserção dos nossos jovens no mercado de trabalho, uma vez que, com o retorno do atendimento presencial devido a pandemia Covid-19 muitos jovens retornam sem pespectiva para o futuro, nosso maior desafio é propor atividades que sejam capazes de resgatar o sentido a vida, para isso, foram realizadas várias ações que envolveram o tema de saúde mental.

- Intensificação da busca ativa e visitas domiciliares em parceria com o Serviço Social e equipe educativa, para manter os vínculos fortalecidos com os adolescentes, jovens e suas famílias.

- Fortalecimento dos vínculos entre as famílias dos adolescentes e jovens atendidos pelo Serviço, estimulando a sua função protetiva e socializadora a partir dos encontros de famílias.

- Foi garantida a inserção, reinserção, permanência e participação dos adolescentes, jovens e famílias no Serviço: a partir de diversas estratégias para manter aos adolescentes, jovens e suas famílias conectados e contribuindo para a garantia de acesso aos seus direitos sociais básicos.

- Realização de processos avaliativos com a participação dos adolescentes e jovens sobre o desenvolvimento do serviço de forma presencial, visando o mapeamento de interesses e necessidades, bem como, a adaptação às demandas da realidade do trabalho.

- Fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes e jovens participantes e equipe de trabalho: maior contato individualizado com os usuários e suas demandas proporcionando espaços de acolhimento, encaminhamento e referenciamento.

- Acolhimento das demandas de saúde mental juvenil: desenvolvimento de estratégias de acolhimento das questões de adoecimento mental de adolescentes e jovens decorrentes da pandemia, por meio de rodas de conversa com a psicóloga da equipe proporcionando espaços de escuta e acolhida.

- Atendimento aos casos de isolamento social referenciados pelos Centros de saúde do território.

- Acolhimento de demandas de empregabilidade e projetos de vida: ampliação de estratégias de apoio aos adolescentes e jovens na busca de inserção no mundo do trabalho. Desenvolvimento do Plantão de Apoio a Projetos de Vida, espaço de acolhida na elaboração e impressão de currículos, inscrição em cursos e processos formativos.

- Realização de diversas parcerias, com o ISBET - Instituto Brasileiro Pró-Educação de Trabalho e

Desenvolvimento, que encaminhou diversos adolescentes e jovens para processos seletivos efetivando as vagas; com a psicopedagoga Júlia com o projeto " Conhecendo sendo", que trabalha questões de aprendizagem a partir de jogos e brincadeiras; com a escola E.E.Miguel Vicente Cury para divulgação das atividades ofertadas no Serviço e em contrapartida rodas de conversa sobre racismo, dia do orgulho LGBTQIA+, setembro amarelo em parceria com o grêmio estudantil; e com DELL e CI&T, os adolescentes e jovens puderam conhecer as empresas e as profissões que as norteiam.

Participações dos Fóruns de garantia de direitos como na Conferência da Mulher Advogada; Seminário: todos contra o feminicídio; II Simpósio - Desafios da consciência Negra no Brasil do Século XXI; jovens mobilizadores Reprolatina.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Atividades Realizadas	• Trabalho semanal da equipe de referência: acolhimento, atendimentos, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e redes, visitas domiciliares, inclusões nas atividades semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com a rede. • Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, discutindo os impactos vivenciados pelos educandos, pós-pandemia e como seus direitos foram violados em diversos aspectos. • Ações comemorativas dos "30 anos do CPTI" : ações realizadas com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias participantes do projeto e comunidade em comemoração ao aniversário institucional. • Realização de oficinas temáticas: teatro, esportes, grafite, música, grupo de referência, expressões artísticas, plantão de apoio a projetos de vida, tecnologias (informática e programação), metamorfose (preparação para o mercado de trabalho), narrativas, sextou (recreativa) ,educação ambiental, jiu-jitsu (voluntário), relações e afetos. • Sar'Afro – celebrando nossas ancestralidades: realizado pela equipe da unidade Shalon, contou com a participação das demais unidades do CPTI, da comunidade e equipamentos da rede socioassitencial das regiões norte e noroeste do município de Campinas e de outras políticas. • Entrega de cestas básicas às familias e jovens atendidos como forma de enfrentamento aos efeitos da pandemia. • Roda de conversas semanais com temáticas a partir das demandas dos adolescentes e jovens e/ou a partir da equipe. • Encaminhamentos de jovens para o núcleo de assistência Psicanalista para pessoas expostas à violência (NAPEV). • Participação no Podcast, programa suas ideias, em parceria com o projeto Novo Amanhecer. • Revitalização do muro da unidade Fórum da Família em parceria com o SESF e grupo da oficina de grafite. • Ações na escola E.E. Miguel Vicente Cury, parceria fechada para abordar o tema racismo e dia do orgulho LGBTQIAPN+; • Bazar organização por comissão de adolescentes e jovens. • Roda de conversa sobre saúde mental na escola E.E. Miguel Vicente Cury em parceria com o grêmio estudantil; com voluntários da empresa Dell, sobre novas tecnologias e criação de aplicativos; e visita às empresa Dell e Ci&T. • Festa Flashback em abertura ao mês da pessoa idosa.

	• Rodas de conversas: quinzenal com a temática de saúde mental com a piscicóloga Sandra, parceria com Tayane enfermeira CAPSI; sobre alimentação saudável em parceria com as estágiarias da faculdade de nutrição; Saúde da mulher com a médica da saúde coletiva Thaís Machado. • Encontro de famílias: mini Sarau com a temática da Consciência Negra. • Parceria com o SENAC para o curso de modelagem e confecção de bolsas de tecido e jardinagem: cactos e suculentas. • Ações recreativas e culturais externos: Thermas Water Park como atividade de confraternização do ano de 2022.
EVENTOS	• Encontro de adolescentes com o projeto Novo Amanhecer com reflexão sobre os temas "Machismo, patriarcado e violências sexuais contra adolescentes e jovens." • Ação integrada do dia da mulher com participação de todas as unidades do CPTI. • Cortejo celebração 30 anos CPTI. • Noite Astrônomica. • Participação no festival de cartas. • 9° Sarau Adolescer. • Participação 6° Sar'afro. • Homenagem as matriarcas – Ileide, Domingas, Márcia e Edi. • Formatura do projeto Metamorfose. • Festa julina ação integrada com as unidades VM e Shalon. • Ação revitalização do muro da unidade Vila Mendonça em comemoração aos 30 anos CPTI. • Virada esportiva na unidade Regina Ámélia. • Festa da Primavera.
Reuniões diversas, reuniões com rede, participação em comissões.	• Reuniões de equipe semanais com coordenação técnica da Proteção Social Básica. • Reuniões pedagogica com educadores referência. • Reuniões de discussão de casos intraequipe. • Reunião intersetorial Estrela – articulações no território. • Reuniões com o SESF - discussões de caso. • Reunião escolas,centros de saúde e outros. • Reuniões Rede Mulher Campinas. • Reuniões de parceria com SENAC. • Reuniões alinhamento das ações com a DELL. • Reuniões RASEV. • Parada mensal. • Reuniões parceira com Projeto Novo Amanhecer. • Reunião em parceira com a Reprolatina, alinhamento para novas ações e processo formativo para adolescentes e profissionais. • Visita a ESPRO (certificadora do Programa Jovem Aprendiz). • Reunião de articulação e parcerias com as instituições e empresas: Ci&T. Jofege, Saint-Gobain, ISBET;. CIEE, CECO e Sirius.
Formação/ Capacitação/ Participação em seminários diversos	• Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. • Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. • Discussão de caso internas e externas,referente as demanadas aprelesentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede se serviços. • Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os educandos, garantindo seus interesses. • Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. • Participação da equipe Adolescer no III Seminario Violencias em Debate;

	• OAB Campinas - A importância da Rede da Mulher. Ação realizada presencialmente no prédio da OAB, com a participação da Rede da Mulher de Campinas e dos coletivos: Justiceiras (Gabriela Mansur), Mulheres pela Justiça (Thais Cremasco) e Mulheres Invisíveis (Mônica Tedesco). • II Simpósio - Desafios da Inconsciência Negra no Brasil do Século XXI.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE REGINAL AMÉLIA CCII – ADOLESCENTES E JOVENS

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		**112**
Atendimento Presencial e Online	Crianças, adolescentes, jovens,adultos e idosos.	595
Atendimento Telefônico	Individual	876
	Rede	40
	Total	**916**
Visitas	Domiciliares	101
	Institucionais	-
	Total	**101**
Cadastro/Notificações	Pró-Social	-
	SIGM	38
	SGDS – Interno CPTI	-
	Total	**38**
Relatórios	Outros serviços	-
	Sociais	-
	SGDS – Interno CPTI	-
	PMC / Monitoramento	12
	Total	**12**
Reuniões	Intraequipe CPTI	252
	Interequipe CPTI	68
	Intersetorial	10
	Outras – Trabalho em rede	35
	Total	**365**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

SCVF 06 A 14 ANOS - UNIDADE SHALON

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL GERÊNCIA: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Fernanda Alves de Souza / Clarice Carlota

ASSISTENTE SOCIAL: José Vitor Ribeiro do Nascimento Eusébio

PSICÓLOGA: Fernanda Bueno T. Bertholini / Thaís A. De Castro Ribeiro

PÚBLICO-ALVO: Usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendimentos por:

- Procura espontânea.
- Busca ativa.

Encaminhamento da rede socioassistencial.

- Encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 crianças e adolescentes.

NÚMERO DE ATENDIDOS DO ANO: 61 crianças e adolescentes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2022.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: 01 sala de informática, 01 sala de atividades, 01 sala da equipe e atendimento, 01 cozinha industrial, 02 banheiros, 01 salão para atividades e 01 mini biblioteca.

OBJETIVO GERAL: Contribuir com a população do Parque Shalon e seu entorno para o desenvolvimento de sua autonomia, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social, com vistas à garantia de direitos, por meio de trocas culturais, vivências e espaços de convivência, com fundamentação e metodologias da Educação Não-Formal, alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver o potencial criativo e uma diversidade de conhecimentos e habilidades nas crianças e adolescentes, a partir dos campos: cultura, arte, esportes e tecnologias da informação e comunicação.

Garantir às crianças seu tempo de infância, de brincar, criar e fantasiar.

Proporcionar espaços onde às crianças e adolescentes exercitem sua cidadania desde pequenos, com foco na participação social e comunitária, para que sejam sujeitos, protagonistas de transformação da sua história e realidade.

- Desenvolver potencialidades, aquisições de habilidades e ampliação do universo cultural e informacional das famílias, em um processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a função protetiva da família e sua qualidade de vida, prevenindo a ruptura de seus vínculos e promovendo acesso a direitos, em trabalho articulado com a rede socioassistencial, intersetorial e o sistema de garantia de direitos do município.

Prevenir e reduzir violações de direitos contra crianças e adolescentes.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2022:

- Acolhimento e garantia do vínculo através de intervenções realizadas pela equipe técnica de referência, atendimentos telefônicos, atendimentos individuais e coletivos presenciais na unidade, dando continuidade na readaptação e alcances das propostas de atendimentos sociais e oficinas presenciais após isolamento social e retomada das atividades.

- Atendimentos e acolhimentos: atendimentos e acolhimentos frente às demandas sociais de impacto pós -pandemia relacionados à saúde mental, segurança alimentar, educação e orientação a programas de benefícios sociais e respectivos referenciamentos às políticas públicas.

- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe sócio educativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal pela pedagoga e equipe técnica, se tornou relevante no espaço. Mesmo diante de varias situações a equipe se manteve alinhada, atendendo os objetivos frente ao nosso público.

- Participantes com conhecimentos, habilidades e competências aprimoradas nos diversos âmbitos e temáticas desenvolvidas com o coletivo: possibilitou-se através das atividades, dinâmicas e ações externas a ampliação do universo informacional, artístico, cultural, tecnológico, fortalecimento da autoestima, das crianças e adolescentes, estimulando suas potencialidades, habilidades e talentos.

- Garantia de alimentação: garantindo a alimentação de duas refeições diárias aos atendidos e entrega de cestas básicas as famílias mediante demanda apresentada, realizadas através de visitas domiciliares e/ou atendimentos individuais na unidade.

- Ampliação da percepção e do conhecimento sobre espaços de lazer e cultura: vivências externas em São Paulo, visitando Pinacoteca, Parque Ibirapuera e Museu Afro.

- Participação em espaços de direitos com grande representatividade de crianças e adolescentes na Conferência Municipal de Direito das Crianças e Adolescentes.

- Visitas domiciliares: ampliação de cuidados, proteção e vínculo entre os familiares e atendidos no projeto. A estratégia garantiu o fortalecimento de vínculo com a família, identificação e compreensão da sua realidade, busca ativa para aqueles usuários que estão distantes do projeto garantindo intervenções importantes nas situações de vulnerabilidade dos usuários e até mesmo de observação de violências que dependem de uma melhor averiguação da realidade.

- Participação em rede, reuniões e supervisão técnica: a equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realização de avaliações com os usuários e participação dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; Conselho Municipal de Assistência Social, CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e Adolescente.

Observação: Todas as intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, tendo como foco principal favorecer experiências do desenvolvimento de sociabilidades.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Atividades Realizadas	• Trabalho semanal da equipe de referência: acolhimento, atendimentos, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e redes, visitas domiciliares, inclusões nas atividades semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com a rede. • Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, discutindo os impactos vivenciados pelos usuários, pós-pandemia e como seus direitos foram violados em diversos aspectos. • Ações comemorativas dos "30 anos do CPTI" : ações realizadas com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias participantes do projeto e comunidade em comemoração ao aniversário institucional. • Oficinas Artísticas: teatro, cultura popular, grafite, esportes, informática, musicalização, violino, violão, teclado e coral. • Festival de cartas e poesias "30 anos do CPTI": momento de trocas, reflexões e afetos entre crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, participação nas escritas das cartas e poesias, realizada na unidade Vila

	Mendonça. • Reuniões com as escolas estaduais e municipais, que atendam as famílias do território Shalon, objetivando o estabelecer de novas parcerias e a realização de ações em conjunto, além de divulgação do serviço. • Contação de história e organização do espaço da biblioteca: atividades com enfoque na criatividade e na imaginação, individual e grupal; utilização desse espaço para reflexão e problematização de situações do cotidiano. • Sar'Afro - celebrando nossas ancestralidades: realizado pela equipe da unidade Shalon, contou com a participação das demais unidades do CPTI, da comunidade e equipamentos da rede socioassitencial das regiões norte e noroeste do município de Campinas e de outras políticas. • Rodas de conversas diárias: espaço para reflexão e discussão de temáticas, acolhimento de demandas apresentadas pelos usuários, fortalecimento do grupo e de tomada de decisões e posicionamentos, construções de vivências, elaboração de combinados. • Atividades rítmicas e expressivas: com o uso de músicas e movimentos conhecidos da história cultural dos participantes, fortalecendo a autoestima, promovendo o autoconhecimento, bem como o exercício sobre os direitos e o autocuidado. • Jogos e brincadeiras: atividade grupal voltada ao estímulo à infância, a cultura do brincar, a expressão corporal, resolução de conflitos e autoconhecimento. • Oficina digital: vivências com enfoque em tecnologias, atividades que exploram o pacote office, internet, pesquisas e criações autorais a partir dos recursos do canvas e de jogos online. • Cultura popular brasileira: atividade socioeducativa coletiva, explorando os movimentos da capoeira angola, percussão, construção de bonecos, brincadeiras tradicionais da cultura popular. • Atividades diferenciadas de férias: realizada nos períodos de janeiro, julho e, dezembro, com uma programação de muitas brincadeiras de recreação e lazer, estimulando a convivência e o fortalecimento de vínculos entre crianças e adolescentes. • 1° Encontro de cultura e diversidade: encontro desenvolvido como estratégia de valorizar e discutir as questões de xenofobia e o respeito a diferentes culturas; fomentando e incentivando espaços de práticas e expressões culturais. • Ações recreativas e culturais externos: tour por museus e parques da cidade de São Paulo: Pinacoteca, Museu Afro e Parque Ibirapuera sendo uma ação intergeracional, garantindo troca e convivência com usuários do SCFV e CCII, ampliando o acesso ao universo cultural, visão de mundo e experimentação de novos sentimentos. • "Cade a criança que estava aqui?": ação intergeracional, entre os dois serviços, desenvovlidos nesse espaço, que oportunizou o brincar coletivo, entre familiares e a comunidade; realização de atividades físicas e informativas a respeito do SCFV Shalon e Outubro Rosa.
Eventos	• Ação de convivência: atividade externa em uma chácara, possibilidade de ampliar o olhar no território onde residem, e vivenciar novas experiencias, entre o grupo de usuários e de jovens, além de fortalecer os vínculos com a equipe dessa unidade. • Jantar de famílias: oportunidade de conhecer o grupo familiar, ampliar as relações e convivência, ao mesmo tempo conhecer esse espaço que, ao longo do ano, acolheu e ofertou atividades às crianças e adolescentes.
Atividades de Gestão, Monitoramento, Avaliação	• Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. • Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. • Discussão de caso internas e externas,referente as demanadas aprelesentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede se serviços. • Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os educandos, garantindo seus interesses.

	• Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.
Formação / Capacitação / Participação em seminários diversos	• Janeiro e Julho: semana de Planejamento com toda a equipe das ações socioeducativas. Formação da equipe de Educadores, Pedagogos, Assistentes Sociais e Psicólogos Sociais. • Supervisão Mensal. • Participação da equipe em eventos de capacitação. • Encontros de Formação de Educadores e Equipe Técnica. • Formação Xenofobia e Gênero. • Formação "Acolhendo usuários difíceis/violentos" . • Formação NECA – FEAC. Módulo de Formação de Projetos. • Rede da Mulher – Violência Doméstica de Gênero e Religião. • Rasev: discussão a respeito das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia de atendimento ao usuário.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE SHALON

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		**47**
Atendimento Presencial	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos	**93**
Atendimento Telefônico	Individual	**279**
	Rede	
Visitas	Domiciliares	**65**
	Institucionais	
Cadastro/ Notificações	SISNOV	**86**
	Pró-Social	
	SGDS CPTI	
	SIGM	
	Outros	
Relatórios	Sociais	**74**
	SGDS CPTI	
	Monitoramento	
Reuniões	Intraequipe CPTI	**295**
	Interequipe CPTI	
	Intersetorial	
	Outras	

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL - CCII - UNIDADE SHALON

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

RESPONSÁVEL GERÊNCIA: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Fernanda Alves de Sousa / Clarice Carlota

ASSISTENTE SOCIAL: José Vitor Ribeiro do Nascimento Eusébio

PSICÓLOGA: Fernanda Bueno T. Bertholini / Thaís A. De Castro Ribeiro

PÚBLICO-ALVO: usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendimentos por:

- Procura espontânea.
- Busca ativa.
- Encaminhamento da rede socioassistencial.
- Encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

- CCII Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional – 90 pessoas.

NÚMERO DE ATENDIDOS DO ANO:

- CCII Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional – 175 pessoas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2022.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: 01 sala de informática, 01 sala de atividade, 01 sala da equipe e atendimento, 01 cozinha industrial, 02 banheiros, 01 salão para atividades e 01 mini biblioteca.

OBJETIVO GERAL: Contribuir com a população do Parque Shalon e seu entorno para o desenvolvimento de sua autonomia, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de vulnerabilidades e riscosocial com vistas à garantia de direitos, por meio de trocas culturais, vivências e espaços de convivência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar espaços de convivência intergeracional visando o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários e a ocorrência de situações de risco e das diversas formas de isolamento, violência e outras violações de direitos sociais.
- Planejar as atividades com base no interesse e necessidades das pessoas, respeitando as particularidades do território, sempre na perspectiva da ampliação de informações, orientação e acesso aos direitos sociais.
- Trabalhar articuladamente com a rede socioassistencial, intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos do município.
- Oportunizar informações sobre direitos, mediando o acesso dos usuários a benefícios de transferência de renda e serviços socioassistênciais e de outras políticas públicas.
- Sensibilizar para a participação cidadã estimulando o desenvolvimento do protagonismo comunitário.
- Orientar usuários para ações de preparo e formação geral para o mundo do trabalho, como oportunidade de desenvolvimento de capacidades e conhecimentos básicos para acesso ao trabalho e vida profissional.
- Formar grupos de aprendizagens por meio de oficinas e vivências culturais, artísticas, lúdicas e de tecnologias da informação e comunicação.

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e jovens, em especial as pessoas com deficiência e o idoso, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2022:

Alcance nos atendimentos e acolhimentos frente às demandas sociais de impacto no período pós-pandemia relacionados a saúde mental, segurança alimentar, educação e orientação a programas de benefícios sociais e respectivos referenciamentos as políticas públicas.

- Acolhimento e garantia do vínculo através de intervenções realizadas pela equipe técnica de referência, atendimentos telefônicos, além de atendimentos individuais e coletivos presenciais na unidade, dando continuidade na readaptação e alcances das propostas de atendimentos sociais e oficinas presenciais após isolamento social e retomada das atividades.

- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe socioeducativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal pela pedagoga e equipe técnica, se tornou relevante no espaço. Mesmo diante de varias situações a equipe se manteve alinhada, atendendo os objetivos frente ao nosso público.

- Realização de espaços de trocas, informações referente as temátuicas transversais, questões sociais e fenômenos das violências que manifestaram-se no território, implicando assim, na dinâmica familiar dos usuários assistidos.

- Foram assegurados espaços diários de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

- Aumento significativo do público intergeracional nas participações de ações coletivas, como Sar´Afro, Festival de Cartas e Saraus,Cadê a Criança que Tava Aqui?, Encontro de Culturas com produções autorais, expressão de ressignificação de conflitos vividos, fortalecimento da expressão, autonomia e protagonismo.

- Alcance no trabalho em rede e acolhimento de parte das demandas trazidas pelos usuários, no viés da privação alimentar, articulações com o Programa Mobiliza Campinas, Banco de Alimentos, ISA, CRAS Vila Réggio e outros parceiros.

- Preenchimento de prontuários de usuários que estavam inseridos em oficinas e não os possuíam.

- Realização de encontro integrado com todas as oficinas de CCII da unidade, discutindo o papel da mulher e os desafios de uma sociedade machista e patriarcal, a questão racial e a discriminação social vivenciada pela população do território Shalon.

- Continuidade do Programa Mesa Brasil na unidade e trabalho social no atendimento de demandas de segurança alimentar e realização de rodas informativas com esse público, proporcionando orientação no viés da garantia de direitos.

- Estreitamento de vínculos com famílias migrantes para o território do Shalon III e bairros adjacentes, inicialmente no viés de segurança alimentar, porém com os vínculos consolidados, realizamos orientações para benefícios, atualização cadastral, benefícios de transferência de renda, realização de ações em loco e inclusãoi nas atividades ofertadas pelo serviço;.

- Referenciamento dos usuários em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e CREAS Centro de Referencia Especializada de Assitência Social, para que as mesmas possam ser atendidas e acompanhadas pelo poder público.

- Acompanhamento das questões sociais, referenciamentos e inserção dos novos usuários no programa Viva Leite.

- Participação em rede, reuniões e supervisão técnica: a equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realização de avaliações remotas para as ações executadas com usuários e participação dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; Conselho Municipal de Assistência Social.

- Articulação com a rede de ensino dos usários do serviço, com demandas de retorno a educação formal, através do EJA – Ensino de Jovens e Adultos.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Atividades Realizadas	• Trabalho semanal da equipe de referência: acolhimento, atendimentos, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e redes, visitas domiciliares, inclusões nas atividades semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com a rede. • Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Ações comemorativas dos "30 anos do CPTI" : ações realizadas com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias participantes do projeto e comunidade em comemoração ao aniversário institucional. • Realização das atividades com os grupos de convivência,dando continuidades nas linguagens de interesse dos usuários, incluindo oficinas solicitadas após avaliações. • Oficina de Artes Manuais: exploração de técnicas de artesanato e manualidades diversas, permeando discussões de temáticas significativas para o grupo de mulheres, temas do cotidiano, da garantia de direitos, saúde, convivência, violência policial, cidadania, educação dos filhos, gênero e outros. • Oficina Corpo e Mente: atividades físicas leves, de alongamento e dança, com roda de conversa sobre temas diversos, promovendo o conhecimento a direitos, benefícios e serviços - idosos. • Oficina Comunidade Digital e Comunidade Conectada: estimular e propiciar o uso das tecnologias (computador, celular, internet, scanner, câmeras fotográficas entre outros), para estimular a convivência. • Atividades Físicas: momento de se conectar com o corpo, desenvovlvendo movimentos de alongamento e fortalecimento, além de melhorar a qualidade de vida, a elevação do bem-estar e ganhos para a saúde mental; respeitando o limite de cada faixa etária. • Oficinas Juventudes - Sonhos de Periferia: quatro oficinas semanais - Tecnologia, Arte Urbana, musicalização (Allegro) e temáticas - cidadania, juventude, mundo do trabalho, arte e cultura. • Cuide-se Bem Mulher: ação institucional para dialogar sobre os desafios e demandas que as mulheres enfrentam, valorizando o auto cuidado e saúde mental, ocupação de espaços e oss avanços vivenciados por elas. • Mulheres em Movimento: ação realizada pela Intersetorial Estrela, contextualizando os desafios das mulheres em cada ciclo de suas vidas, com participação do grupo intergeracional. • Palestras em parceria com SEBRAE, sobre empreendedorismo feminino e inteligência emocional, ampliada também para usuárias da unidade Regina Amélia. • Comunidade Alimentação Saudável: com o objetivo de fortalecer o grupo de mulheres atendidas pelo Programa Mesa Brasil e abordar a segurança alimentar como direito, debate sobre alimentação saudável por meio de uma roda em parceria com uma estagiária de nutrição da Universidade UNIP. • Genero: violência contra as mulheres e fluxo do atendimento, em parceria com CEAMO. • "Cade a criança que estava aqui?": ação intergeracional, entre os dois serviços, desenvovlidos nesse espaço, que oportunizou o brincar coletivo, entre familiares e a comunidade; realização de atividades físicas e informativas a respeito do SCFV Shalon e Outubro Rosa. • Cultura e Diversidade: com a presença de Jaqueline Damasio, representante do Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa da Prefeitura de Campinas e Sol Terena liderança indígena, com relatos e reflexões a cerca de intolerância, discriminação social, xenofobia e garantia de direitos. • 1° Encontro de Cultura e Diversidade: encontro desenvolvido como estratégia de valorizar e discutir as questões de xenofobia e o respeito a diferentes culturas; fomentando e incentivando espaços de práticas e expressões

	culturais. • 6° Sar'Afro - Celebrando Nossas Ancestralidades: Presencial, realizado pela equipe da unidade Shalon, e contou com a participação das demais unidades do CPTI, da comunidade e equipamentos da rede socioassitencial das regiões norte e noroeste do município de Campinas e de outras políticas. • Roda temática Valorização da vida - Setembro Amarelo; reflexões a respeito da vida, ações de fortalecimento e prevenção ao suicídio. • Oficina de culinária: momento de troca de experiências e de memórias, estreitamento dos vínculos e de convivência. • Ações recreativas e culturais externos: tour por museus e parques da cidade de São Paulo: Pinacoteca, Museu Afro e Parque Ibirapuera sendo uma ação intergeracional, garantindo troca e convivência com usuários de SCFV e CCII, ampliando o acesso ao universo cultural, visão de mundo e experimentação de novos sentimentos.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Eventos Realizados	• Ação de convivência: atividade externa em uma chácara, possibilidade de ampliar o olhar no território onde residem, e vivenciar novas experiencias, entre o grupo de usuários e de jovens, além de fortalecer os vínculos com a equipe dessa unidade. • Jantar de famílias: oportunidade de conhecer o grupo familiar, ampliar as relações e convivencia; ao mesmo tempo conhecer esse espaço, que ao longo do ano, acolheu e ofertou atividades às crianças e adolescentes.
Atividades de Gestão, Monitoramento, Avaliação	• Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. • Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. • Discussão de caso internas e externas, referente as demanadas apresentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede se serviços. • Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os usuários, garantindo seus interesses. • Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.
Formação/ Capacitação/ Participação em seminários diversos	• Janeiro e Julho: semana de Planejamento com toda a equipe das ações socioeducativas. Formação da equipe de Educadores, Pedagogos, Assistentes Sociais e Psicólogos Sociais. • Supervisão Mensal. • Participação da equipe em eventos de capacitação. • Encontros de Formação de Educadores e Equipe Técnica. • Formação "Acolhendo usuários difíceis/violentos". • Formação NECA – FEAC. Módulo de Formação de Projetos. • Rede da Mulher – Violência Doméstica de Gênero e Religião. Rasev: discussão a respeito das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia de atendimento ao educando.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE SHALON

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		**47**
Atendimento Presencial	Crianças, adolescentes, jovens, adultos eidosos	**93**
Atendimento Telefônico	Individual	**279**
	Rede	
Visitas	Domiciliares	**65**
	Institucionais	
Cadastro/ Notificações	SISNOV	**86**
	Pró-Social	
	SGDS CPTI	
	SIGM	
	Outros	
Relatórios	Sociais	**74**
	SGDS CPTI	
	Monitoramento	
Reuniões	Intraequipe CPTI	**295**
	Interequipe CPTI	
	Intersetorial	
	Outras	

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIA – SESF

PROTEÇÃO: Proteção Social Média Complexidade

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADOR: Thiago Lusvardi

ASSISTENTES SOCIAIS: Angela Gabriela da Silva Leme e Paula Kivia Voltani de Aguiar

PSICÓLOGAS: Natália Cristina Teixeira e Tiago Ramos Cunha

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, adultos, idosos de ambos os sexos e suas famílias, vítimas de violência doméstica, física, psicológica, negligência, abuso e exploração sexual, abandono, exploração financeira e trabalho infantil, além de outras violações de direitos.

FORMA DE ACESSO: Por identificação e encaminhamento do CREAS

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Distrito de Assistência Social – DAS Norte

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 60 famílias e trabalho infantil

FAMÍLIAS ATENDIDAS EM 2022: 77 famílias

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2022

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: sede própria, uma sala para cada dupla, uma sala para atendimento privativo, banheiros e cozinha.

OBJETIVO GERAL: Realizar atendimentos e/ou acompanhamento interdisciplinar sistemático, proporcionando às famílias reflexões e ações que contribuam para a compreensão do ciclo de violência presente, e que as possibilite construir novas formas protetivas e democráticas de convivência familiar, comunitária e social, com foco na superação da situação de violação/ violência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para romper padrões violadores de direitos no interior da família, identificar o fenômeno e os riscos para atuar de forma preventiva, visando favorecer a superação da situação e potencializar a autonomia e a garantia de direitos.

- Fortalecer a família na sua função protetiva, estimulando a convivência familiar e comunitária.

- Articular com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, mediando a inclusão das famílias na Rede de Proteção Social, garantindo direitos e prevenindo a violência.

- Oportunizar atendimento interdisciplinar por meio de procedimentos individuais e grupais e, quando necessário, itinerantes, utilizando espaços nos serviços do território da família.

- Garantir a socialização dos dados referentes às famílias em atendimento, a fim de contribuir na implementação do diagnóstico socioterritorial e qualificar as construções políticas do município.

- Garantir a notificação no SISNOV e os dados de atendimento das famílias no SIGM.

- Manter articulação e comunicação permanente com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

- Fortalecer a participação da equipe técnica em espaços de formação continuada.

- Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento as violências no território.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2022:

- Ampliação de novas metodologias para o atendimento de crianças, adolescentes e adultos, tendo em vista os desafios pandêmicos impostos à execução de nosso trabalho (atendimentos remotos, individuais e familiares).

- Redução das violações de direitos e seus agravos ou reincidência.

- Melhoria da qualidade de vida das famílias através de ações que possibilitam o acesso a seus direitos e/ou desejos verbalizados pelas famílias.

- Acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais como saúde, educação e outras.

- Articulação com a Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e CREAS.

- Frente a algumas demandas evidenciadas pela equipe, o CREAS apresentou intervenções assertivas, intervindo de forma a auxiliar nos encaminhamentos necessários com as famílias atendidas.

- Desligamentos de famílias por superação da violação de direito.

- Supervisão institucional, com enfoque nos atravessamentos das questões institucionais e das equipes nos processos de trabalho.

- Supervisão externa da equipe, com objetivo de refletir as dinâmicas familiares com enfoque psicanalítico.

- Ações institucionais de formação para os profissionais, bem como de planejamento estratégico.

- Acolhimento dos profissionais frente a situações das famílias atendidas, o cenário político, para fortalecer e ativar potência do trabalho realizado durante as supervisões e reuniões de equipe.

- Contribuição no fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários.

- Fortalecimento de vínculos entre o serviço e as famílias atendidas.

- Ações desempenhadas conjuntamente entre as proteções sociais da básica e média complexidade do CPTI, para o atendimento das famílias inseridas em ambos os serviços.

- Ações (atendimentos e visitas) compartilhadas com outros serviços, resguardando critérios segundo cartilha de orientação da Média Complexidade.

- Aproximação com a Saúde Mental, na realização de atendimentos compartilhados entre equipe de referência do CAPS e a Educação Social do SESF.

- Utilização do sistema SIGM conforme determinação da gestão pública.

PROJETOS EM PARCERIA

Além dos serviços executados, o CPTI desenvolve cerca de 15 projetos em parceria com empresas, fundações e institutos.

Visite o site do CPTI para conhecer todos os projetos desenvolvidos e seus apoiadores: www.cpti.org.br.

Observação: Além dos recursos humanos que estiveram envolvidos mais diretamente nas atividades-fim, outros funcionários participaram no suporte a essas atividades sob várias formas: administrativa, contábil, prestação de contas, manutenção, limpeza, preparação de refeições, mobilização de recursos, comunicação, preparação de eventos etc.

Campinas, 10 de março de 2023.

EDNA DA SILVA NOGUEIRA

Gerente Administrativa e Financeira

FABÍOLA DE ALMEIDA CAVALCANTI

Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação

VIVIANE RODRIGUES REIS

Gerente Socioeducativa

DETTLOFF von SIMSON JUNIOR

Presidente